

**23/9/1986**

**Usineiro responsabiliza políticos**

Dono da única usina instalada no município de Leme, a Cresciumal, com capacidade para produzir 2 milhões de quilos de açúcar por ano, depois de enfrentar a primeira greve na história de 146 anos da sua fazenda de 1 mil e 800 alqueires, Ruy Santa Queiroz responsabiliza os políticos por tudo o que aconteceu.

— Desde que os políticos entraram na greve, começaram os problemas. Desde que eles saíram, os problemas acabaram.

Com 310 funcionários na usina e cerca de 1 mil 100 bóias-frias cortando cana no pico da colheita, como agora, (ganham em média Cz\$ 2 mil 360 por hora), Queiroz afirma que é simplesmente impossível pagar por metro e não por tonelada a produção dos trabalhadores, como eles reivindicavam na greve.

— Nós temos diferentes tipos de cana, umas mais fáceis, outras mais difíceis de serem cortadas. Em alguns casos, há oito pés por metro, em outros apenas três. Seria justo pagar o mesmo para um trabalhador que andou 50 metros e para um que teve que andar 500?

**(Página 8)**